Paralisação das obras será tema de audiência

Assunto:

Hospital do Barreiro

A Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor vai realizar audiência pública para discutir os impactos da paralisação das obras do Hospital Metropolitano do Barreiro no sistema de saúde da capital. Requerida pelo vereador Adriano Ventura (PT), a reunião vai acontecer nesta quinta-feira (7/11), às 19 horas, na Escola Professora Isaura Santos, Rua Hoffman, nº 80, Bairro Santa Cruz.

Para Adriano Ventura, ?a interrupção das obras acarreta violação à dignidade humana, contribuindo para a precarização do direito ao tratamento médico-hospitalar digno e com qualidade?.

A primeira parte da obra do Hospital do Barreiro foi finalizada em maio deste ano com a entrega de toda parte estrutural do edifício. A previsão era que a segunda parte dos trabalhos com a realização de todo acabamento e aparelhamento do hospital, por meio de uma parceria público-privada (PPP), começasse em julho. Depois a previsão foi alterada para outubro, mas até agora nenhum operário chegou ao canteiro de obras.

De acordo com a Secretaria Municipal Saúde, a paralisação ocorre em função do fim da primeira etapa das obras. Neste momento, segundo a pasta, estão sendo feitas vistorias para que a empresa que vai fazer a segunda etapa assuma os trabalhos.

A expectativa da Prefeitura é de que o novo hospital tenha capacidade para 10 mil consultas especializadas, 1,4 mil internações e 700 cirurgias mensais. Enquanto as obras não ficam prontas, os moradores da região buscam atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Diamante e no Hospital Julia Kubitschek. Esse é o caso do analista de suporte Bruno Vieira, que deve participar da audiência para cobrar da Prefeitura explicações sobre o atraso no cronograma.

Foram convidados para a audiência representantes das secretarias municipais de Governo, de Saúde, de Obras e Infraestrutura e de Administração Regional Municipal Barreiro. Também devem participar representantes da Assembleia

Popular Horizontal do Barreiro, dos trabalhadores da área de saúde, do Conselho Municipal de Saúde, da Promotoria de Defesa da Saúde e do Movimento de Fé e Política da Paróquia Cristo Redentor.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:
Terça-Feira, 5 Novembro, 2013 - 00:00